



Colégio de Procuradores de Justiça

ATA DA SESSÃO SOLENE DE POSSE DE PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO TOCANTINS

Aos quatorze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte (14.12.2020), às dezessete horas (17h), por meio de videoconferência através do sistema Cisco/Webex, reuniu-se o Colégio de Procuradores de Justiça para a Sessão Solene de Posse de Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Estado do Tocantins, sob a presidência da Dra. Maria Cotinha Bezerra Pereira, Procuradora-Geral de Justiça. Participaram do ato os Procuradores de Justiça Leila da Costa Vilela Magalhães, Vera Nilva Álvares Rocha Lira, João Rodrigues Filho, José Demóstenes de Abreu, Marco Antonio Alves Bezerra, José Maria da Silva Júnior, Ana Paula Reigota Ferreira Catini, Moacir Camargo de Oliveira e Marcos Luciano Bignotti. Registrou-se as ausências justificadas dos Drs. Ricardo Vicente da Silva e Jacqueline Borges Silva Tomaz. Além dos Procuradores de Justiça, compuseram a **mesa de honra virtual** as seguintes autoridades: Sr. Mauro Carlesse, Governador do Estado do Tocantins; Desembargador Helvécio de Brito Maia Neto, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins; Dr. Fábio Monteiro dos Santos, Defensor Público-Geral do Estado do Tocantins; Dr. Fabiano Dallazen, Presidente do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União; Dr. Manoel Victor Sereni Murrieta e Tavares, Presidente da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público; Dra. Renata Gil de Alcântara Videira, Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros; Dr. Pedro Evandro de Vicente Rufato, Presidente da Associação Tocantinense do Ministério Público; e Dra. Janay Garcia, Vice-Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – seccional Tocantins. Constatou-se ainda as presenças *online* da Dra. Julianne Freire Marques, Secretária-Geral da Associação dos Magistrados Brasileiros; do Dr. Álvaro Lotufo Manzano, Procurador Regional Eleitoral no Tocantins; dos Deputados Estaduais Jorge Frederico, Junior Geo e Luana Ribeiro; do Desembargador Pedro Nelson de Miranda Coutinho; do Dr. Alexandre Magno Benites de Lacerda, Procurador-Geral de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul; do Promotor de Justiça Allan Sidney do Ó Souza, representando o Procurador-Geral de Justiça do Estado do Mato Grosso; do Dr. Nivair Viera Borges, Procurador-Geral do Estado do Tocantins; do Sr. Rolf Costa Vidal, Secretário-Chefe da Casa Civil; do Sr. Sandro Henrique Armando, Secretário

de Estado da Fazenda e Planejamento; da Dra. Odete Batista Dias Almeida, Presidente da Associação dos Magistrados do Estado do Tocantins; do Dr. Audo da Silva Rodrigues, Secretário-Geral da Associação do Ministério Público do Estado da Bahia; do Dr. Guilherme Vilela Ivo Dias, Presidente da Associação dos Defensores Públicos do Estado do Tocantins; da Dra. Ana Flávia Ferreira Cavalcante, Presidente da Associação dos Procuradores do Estado do Tocantins; do Dr. Mauro José Ribas, Procurador-Geral do Município de Palmas; da Defensora Pública Estellamaris Postal; da Dra. Elaine Noletto, Presidente da Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica – Comissão Tocantins; do Procurador do Estado do Tocantins Rodrigo de Meneses dos Santos, representando a Associação Nacional dos Procuradores dos Estados e do Distrito Federal; e do Sr. Brunno Rodrigues da Silva, Vice-Presidente da Associação dos Servidores Administrativos do Ministério Público do Estado do Tocantins. A Presidente declarou aberta a sessão solene e, em seguida, ouviu-se o **Hino Nacional Brasileiro**. Após, foi apresentado um **vídeo institucional** com as principais ações realizadas pela atual gestão. Na oportunidade, a **Dra. Maria Cotinha Bezerra Pereira, então Procuradora-Geral de Justiça**, fez o seu pronunciamento, ora sintetizado: a) o Ministério Público nasceu no denominado “*corredor da miséria*” do norte tocantinense e um pouco de nossa contribuição está nesses municípios, que cresceram e conseguiram diminuir os índices de pobreza econômica e passaram a acreditar que a justiça não era privilégio dos mais abastados; b) lembrar do passado não é alimentar mitos de heróis criados por grupos dominantes, é recordar que nossa missão é a de servir, fiscalizar, estarmos atentos e sermos guardiões da democracia, da sociedade justa – na qual a dignidade das pessoas deve ser respeitada acima de tudo; c) ao assumir a Procuradoria-Geral de Justiça enfrentei “*pequenas grandes*” violências simbólicas invisibilizadas, já arraigadas nos discursos de pessoas internas e externas da Instituição; d) destaco a presença da desconfiança racista e misógina, estruturada e estruturante no dia a dia, a qual enfrentei com rigor e tenacidade; e) trouxe questões que nossa Instituição precisa confrontar e espero que o Procurador-Geral de Justiça ora empossado dê continuidade a essa luta; f) vivemos uma pandemia, em que trabalhos presenciais foram substituídos pelo teletrabalho e consequente contenção de despesas; g) na dimensão dos afetos, pessoas queridas nos foram retiradas por esse nefasto Covid-19; tentamos superar, mas as perdas são grandes; e graças ao esforço de uma equipe qualificada, generosa e ciente dos seus

deveres, pudemos nos manter de pé; h) seriam muitas coisas a dizer nesse conjunto de palavras, os dias foram curtos pela vontade de mais e mais contribuir com a Instituição, no entanto, ao finalizar esse ciclo iniciado em dezembro de 2019, sinto-me revigorada para continuar a labuta em outras frentes de trabalho; i) vou continuar com a coragem de ser “gota d’água em pedra quente”, como mulher, negra, mãe, mestranda e Procuradora de Justiça – é sempre importante salientar isso para aqueles que não querem escutar; j) agradeço às pessoas que estiveram ao meu lado nesta longa jornada, meu esposo Victor, meu filho João Victor, meu pai Toinho, meus irmãos e demais familiares, o apoio de todos me levaram adiante; k) os agradecimentos são extensivos aos colegas Procuradores de Justiça, dentre eles o Dr. Marco Luciano Bignotti, que em muito me auxiliou como Subprocurador-Geral de Justiça; l) grata sou também aos colegas Celsimar Custódio Silva, Paulo Alexandre Rodrigues de Siqueira e Cyntia Assis de Paula e a todos os chefes de sessões e departamentos, que não mediram esforços para transformar nosso planejamento em ações, nesta gestão administrativa; e m) para o nosso colega, Dr. Luciano Cesar Casaroti, esta data é certamente um misto de emoções salutarens – expectativa pelo porvir, anseio por corresponder às responsabilidades do cargo, entusiasmo para fazer o melhor –, tenha todo o meu apoio necessário, porque os seus desafios também serão os desafios de toda a Instituição, mormente nesse momento onde se faz necessária a reaproximação do Ministério Público com a população. Dando prosseguimento, a palavra foi concedida à Dra. Vera Nilva Álvares Rocha Lira, Secretária, Secretária do Colegiado, que procedeu à leitura do **Termo de Posse** do Promotor de Justiça **Luciano Cesar Casaroti** no cargo de Procurador-Geral de Justiça do Estado do Tocantins, para mandato de 2 (dois) anos, em conformidade com os artigos 10 e 20, inciso XIII, da Lei Orgânica Estadual do Ministério Público, e com o Ato Governamental nº 1.056-NM, publicado no Diário Oficial nº. 5.715, de 29 de outubro de 2020. O termo restou assinado eletronicamente. Em seguida, procedeu-se aos **discursos** de algumas das autoridades presentes à mesa de honra virtual, pela ordem e nos termos ora resumidos: 1) **Dr. Pedro Evandro de Vicente Rufato, Presidente da Associação Tocantinense do Ministério Público**: a) o artigo 82 da Lei nº 8.625/93 estabelece expressamente que “O dia 14 de dezembro será considerado Dia Nacional do Ministério Público”, instituição que simboliza a defesa da democracia e da sociedade; b) e nesse 14 de dezembro de 2020, em

nome da ATMP, parablenzo a todos os membros do Ministério Público Brasileiro; c) antes de falar do futuro, quero registrar que tivemos uma campanha eleitoral para o cargo de Procurador-Geral de Justiça propositiva e leal, marcada precipuamente pela apresentação de propostas, assim como era a expectativa da classe; d) rendo homenagem ao Sr. Mauro Carlesse, Governador do Estado, que, não obstante tivesse a discricionariedade constitucional de escolher qualquer dos integrantes da lista tríplice, optou pelo nome do mais votado e nomeou o Dr. Luciano Cesar Casaroti como Procurador-Geral de Justiça, postura que respeita a vontade da classe e enaltece a democracia; e) parablenzo a Dra. Maria Cotinha Bezerra Pereira por sua gestão à frente da Procuradoria-Geral de Justiça nesse último ano – com coragem e altivez, deixa seu nome registrado na história do *Parquet* tocantinense, seja pelas conquistas materiais, pelo avanço no redimensionamento da força de trabalho dos servidores da Instituição ou pela forma direta e horizontal com que sempre se relacionou com os membros do Ministério Público; f) com o empossado, do qual sou contemporâneo na Capital desde 2015, conversei muito sobre o Ministério Público nos últimos anos, sendo testemunha de sua dedicação na defesa dos interesses dos Promotores e Procuradores de Justiça, o que marcou de forma indelével sua gestão à frente da ATMP, tanto que compôs a cúpula da CONAMP como Conselheiro Fiscal e Diretor da Região Norte; g) mais do que isso, foi reconhecido de forma expressiva pela classe, como o candidato mais votado no pleito de Procurador-Geral de Justiça, de modo que está absolutamente legitimado ao exercício do honroso cargo; h) tal *mister* demanda equilíbrio, diálogo, ponderação e independência, virtudes inerentes à pessoa do Dr. Luciano Cesar Casaroti; bem como equilíbrio para tomar as decisões com serenidade, diálogo para ouvir críticas e sugestões, ponderação para sopesar as alternativas existentes e optar pela decisão mais acertada e independência para que as decisões sejam tomadas tendo como norte os princípios da legalidade, moralidade, publicidade, impessoalidade e eficiência; e i) é preciso ter em mente que independência funcional, irredutibilidade de subsídios, vitaliciedade, inamovibilidade e simetria com o Poder Judiciário, mais que garantias dos Promotores e Procuradores de Justiça, são verdadeiras garantias da sociedade, insertas na Constituição Federal de 1988, a bem de um Ministério Público forte, isento e independente – são garantias caras, conquistadas a duras penas, em tempos de luta democrática, que não admitem retrocesso. 2) **Dr. Manoel Victor Sereni Murrieta e Tavares, Presidente**

da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público: a) não há data melhor que o Dia Nacional do Ministério Público para se iniciar um novo ciclo, mas o momento deve ser também de reflexão sobre toda a história da Instituição; b) nesta data também comemoram-se os 50 (cinquenta) anos da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público – CONAMP, criada com base na luta pela democracia, pela independência, pelos valores éticos e, principalmente, pela defesa da República e Cidadania brasileiras; c) hoje, portanto, só temos motivos a comemorar, pois, apesar das lágrimas trazidas pela pandemia e as preocupações com o futuro da nação, o Ministério Público brasileiro tem conseguido dar a resposta de acordo com sua missão constitucional; d) essa pandemia passará e trará novas lições, principalmente a resiliência e um novo modelo de atuação do Ministério Público; e) a Dra. Maria Cotinha Bezerra Pereira, que ora se despede da chefia deste *Parquet*, cumpriu com maestria o seu *mister*, e tem, da CONAMP, não só o carinho, mas também a admiração por tudo o que realizou e contribuiu; f) já o Dr. Luciano Cesar Casaroti, a quem considera um amigo, foi o presidente de associação mais longo do Brasil e um dos mais presentes nos debates diários da CONAMP; g) o Procurador-Geral de Justiça empossado é um homem de grandes virtudes, simples, humilde na sua postura e gigante na sua paixão pelo Ministério Público brasileiro; e h) tem a certeza de esta nova gestão será exitosa e a CONAMP auxiliará naquilo que for possível.

3) Dr. Fabiano Dallazen, Presidente do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União: a) esta data significativa para o Ministério Público brasileiro, de muitas reflexões, é também um dia muito festivo e importante para o *Parquet* tocantinense; b) assume a sua chefia o Dr. Luciano Cesar Casaroti, um homem com uma trajetória institucional que o recomenda, a sensibilidade política necessária neste difícil momento e o preparo para seguir o belo trabalho realizado pela Dra. Maria Cotinha Bezerra Pereira; c) a condução da Instituição deverá ser pautada no fornecimento dos recursos necessários para que cada integrante do Ministério Público do Estado do Tocantins, ao seu tempo e ao seu modo, possa bem desempenhar a função de estar ao lado da sociedade e fazer as entregas nas áreas mais essenciais da população; d) de parte do CNPG, é uma satisfação receber o Dr. Luciano Casaroti neste colegiado e uma grande honra contar com a sua experiência; e e) envio ainda um fraterno abraço à Dra. Maria Cotinha pelo trabalho, pelas realizações e pela parceria no período junto

ao CNPG, e desejo muito sucesso e vida longa ao Ministério Público tocantinense. 4) **Dr. João Rodrigues Filho, em nome do Colégio de Procuradores de Justiça:** a) faz-se *mister* ressaltar a luta de vários colegas para que todos os integrantes da Instituição, independente de serem promotores ou procuradores, pudessem concorrer ao cargo de Procurador-geral de Justiça; e cá estamos, respeitando a maioria da classe, empossando um Promotor de Justiça em tão honroso cargo; b) pude, tal qual a Dra. Leila da Costa Vilela Magalhães, conhecer o Ministério Público antes e pós Constituição de 1988, já que nele ingressamos antes da Carta Cidadã; c) de uma Instituição com atuação marcante na área criminal e como *custos legis*, nos transformamos, crescemos, com inúmeras atribuições, sendo reconhecidos como um órgão em que se pode confiar, *status* que queremos manter; d) e para sermos este esteio da sociedade necessitamos de estruturas física e intelectual; temos as duas, ainda que com uma ou outra deficiência mas, se comparado àquele Ministério Público do início de 1989, em uma pequena sala de aula de uma escola pública de Miracema do Tocantins, então capital, com apenas uma servidora, uma cadeira e uma mesa com uma máquina de escrever manual, hoje realmente somos gigantes, graças a todos que por aqui passaram, sejam membros, servidores ou colaboradores; e) parabênzo a Dra. Maria Cotinha Bezerra Pereira, que ora deixa o comando desta Instituição, frisando que é apenas um ciclo que se encerra e, posso dizer sem medo de errar, de forma brilhante; f) preocupou-se não apenas na melhoria das condições físicas mas também em realizar o planejamento estratégico, implementar a nossa Escola Superior, equilibrar as contas, reduzindo o passivo financeiro, sem se esquecer do nosso material humano, neste ano atípico de pandemia; g) parabéns também ao Dr. Luciano Cesar Casaroti, ora empossado no cargo de Procurador-Geral de Justiça, que aqui chegou há pouco mais de 10 (dez) anos, mas fez deste Estado a sua casa, firmando raízes, constituindo família; h) a tarefa é árdua e contínua, a jornada estafante, mas o Colégio de Procuradores de Justiça, Órgão da Administração Superior, que tem dentre suas atribuições ditar os rumos da política institucional, estará ao seu lado para, a cada dia, engrandecer este Ministério Público, não para deleite pessoal, mas para cumprir sua função constitucional; e i) o exercício da nobre função de Procurador-Geral de Justiça não é fácil, aqui se administra egos, desejos e destinos; é preciso, para conduzir instituição deste porte, sabedoria, mas esta não lhe falta; o Ministério Público tocantinense

estará em boas mãos, naquelas que a classe depositou votos e confiança. 5) **Sr. Mauro Carlesse, Governador do Estado do Tocantins:** a) cumprimento a Dra. Maria Cotinha Bezerra Pereira pelo seu trabalho e dedicação, que deixou um legado muito importante para o Estado do Tocantins; b) parabenizo o Dr. Luciano Cesar Casaroti pela posse, um jovem que tem muito a fazer ainda, e que demonstrou, em pouco tempo de conversa, a seriedade e a firmeza necessárias ao cargo; c) o novo Procurador-Geral de Justiça estará inserido, a partir de agora, no processo de trabalho do Estado do Tocantins; e d) o Governo Estadual estará sempre de portas abertas para melhorar, cada vez mais, a vida do cidadão tocantinense. 6) **Dr. Luciano Cesar Casaroti, Procurador-Geral de Justiça empossado:** a) a Carta Cidadã de 1988 posicionou o Ministério Público como autêntico agente de transformação social, cidadela avançada na proteção dos direitos individuais indisponíveis e dos interesses coletivos em sentido amplo; b) a novel envergadura constitucional foi acompanhada de prerrogativas e autonomias indispensáveis ao exercício funcional independente; c) o Constituinte nos brindou com um modelo institucional dotado de amplitude funcional – atribuições penais, extrapenais, processuais e extraprocessuais; d) o Ministério Público, desde o alvorecer da Constituição de 1988, se destacou no sistema de Justiça, atuando firmemente na promoção de direitos sociais, na proteção das mulheres, dos idosos, do meio ambiente, da infância, da juventude, da pessoa com deficiência, na defesa da dignidade da pessoa humana e como guardião da moralidade na gestão da coisa pública; e) hoje, somos testemunhas e partícipes do início de um importante ciclo na história do Ministério Público do Estado do Tocantins, isto é, ao longo de duas décadas uma demanda organicamente almejada se realiza neste momento – um Promotor de Justiça ocupar o mais alto cargo na Instituição, o de Procurador-Geral de Justiça; f) em nada isso nos divide, Promotores e Procuradores de Justiça, pelo contrário, robustece o caráter democrático das eleições e oportuniza novas propostas de gestão e governança do Ministério Público; g) neste relevante momento, reconheço a soma de desafios a serem enfrentados, entretanto os defino como oportunidades de trabalho a serem vivenciadas com vistas ao crescimento institucional, para os quais firmo o compromisso de gestão, no sentido de fortalecer a unidade, a autonomia e a capacidade estrutural para ampliar a nossa atuação ministerial; h) faço uma menção especial ao Colégio de Procuradores de Justiça que,

pelo conhecimento e experiência de cada um de seus membros, muito poderá contribuir com as realizações da Chefia da Instituição; i) pretendo também ampliar o diálogo com a Associação Tocantinense do Ministério Público, entidade que presidi nos últimos 6 (seis) anos, em 3 (três) gestões consecutivas, e que me possibilitou o profundo conhecimento da realidade da Instituição; j) da mesma forma, a Procuradoria-Geral de Justiça manterá o diálogo franco e respeitoso com a Associação e o Sindicato dos Servidores do Ministério Público; k) almejamos dar retorno positivo à sociedade, com um trabalho célere e de resultados no cumprimento de nossos mandamentos constitucionais, em especial no combate à macrocriminalidade e na defesa dos interesses difusos e coletivos; l) vamos estruturar mais os nossos órgãos de execução, implementaremos inovações tecnológicas, com inteligência artificial, fortaleceremos os órgãos de investigação e investiremos na qualificação e na valorização dos nossos integrantes; m) congratulo os candidatos que compartilharam a vivência do pleito eleitoral, os colegas Maria Cotinha Bezerra Pereira, André Ramos Varanda e, de forma muito especial, Abel Andrade Leal Júnior e Marcelo Ulisses Sampaio, dois amigos, companheiros de jornada que, com identidade de propósitos, aceitaram dividir responsabilidades e contribuir para esta nova gestão; n) cumprimento a Dra. Maria Cotinha Bezerra Pereira e toda sua equipe, que, mesmo diante de tantas adversidades vividas neste tempo de pandemia, não mediram esforços para possibilitar que todos pudessem cumprir a missão do Ministério Público; o) à minha companheira Julianne Marques, agradeço pela paciência, respeito e amor despendido; com certeza eu não conseguiria passar por tantos desafios se não estivesse ao meu lado, apoiando minhas decisões; p) agradeço, com carinho, aos meus eternos referenciais, meu falecido pai, Adelino Casaroti, mas que eternamente estará no meu coração e nas minhas lembranças, e minha mãe, Wânia Suzuki Casaroti, que, com todo empenho, me educaram e possibilitaram exemplos para que eu seguisse a seara do bem; q) agradeço aos meus queridos irmãos Tales Eduardo e Victor Hugo pelo apoio e carinho que sempre despenderam a mim; r) neste Dia Nacional do Ministério Público, reconhecemos as inquietações e angústias para o desenvolvimento e cumprimento do *mister* institucional, mas para vencer é necessário que nos municiemos de coragem e independência, assim, parabeno a todos os membros e servidores da nossa Instituição; e s) conto com o apoio de todos nos próximos 2 (dois) anos para,

juntos, fazemos um Ministério Público tocantinense ainda mais forte, sabendo que devemos manter sempre a esperança que tempos melhores virão, em meio a esse cenário conjuntural e sanitário no qual vivemos. Nada mais havendo, a sessão foi encerrada às dezoito horas e trinta minutos (18h30min), do que, para constar, eu, _____, Vera Nilva Álvares Rocha Lira, Secretária, lavrei a presente ata, que, após lida, aprovada e assinada, será encaminhada para publicação. A gravação da presente sessão pode ser acessada, na íntegra, no seguinte endereço eletrônico: www.youtube.com/c/CESAFMPTO.

Luciano Cesar Casaroti

Leila da Costa Vilela Magalhães

Vera Nilva Álvares Rocha Lira

João Rodrigues Filho

José Demóstenes de Abreu

Marco Antonio Alves Bezerra

José Maria da Silva Júnior

Ana Paula Reigota Ferreira Catini

Maria Cotinha Bezerra Pereira

Moacir Camargo de Oliveira

Marcos Luciano Bignotti